



Paschoal XIII

Cena Livre

O LIVRO DAS MARAVILHAS, livremente inspirado na obra *O Livro das Maravilhas - A Descrição do Mundo*, do mercador e viajante italiano Marco Polo (1254-1324), estreia para curtíssima temporada na **Oficina Cultural Oswald de Andrade (Rua Três Rios, 363 - Tel.: 3222-2662, Bom Retiro)**. A direção é da poeta/cantora Natália Barros e do bailarino Marcos Moraes, que também estão em cena ao lado dos intérpretes Isabelle Delmondes, José Artur Campos, Renato Vasconcellos e Biba Rigo. O trabalho está sendo realizado com apoio da 25ª edição do Programa Municipal de Fomento à Dança.

OLIVRO DAS MARAVILHAS surge do encontro entre corpo e palavra. Natália Barros e Marcos Moraes pesquisaram referências históricas e poéticas em torno do mundo medieval e do oriente reveladas pelas narrativas de Marco Polo nos mais de vinte anos em que percorreu civilizações no século 13.

INTERESSA aos diretores criadores colocar foco na experiência provocada pela viagem e pelo conhecimento do outro. O ponto de partida da criação é o percurso descrito por Marco Polo a Rusciano de Pisa, romancista italiano conhecido por transportar as viagens do mercador para o papel.

EM CENA, os artistas exercitam diversas linguagens artísticas. A literatura está presente por meio de textos que Natália interpreta, sendo alguns de sua autoria e outros de escritores que correspondem às nacionalidades mencionadas. Já as artes visuais estão representadas por desenhos, feitos ao vivo por Biba Rigo, projetados na peça.

MARCOS MORAES interpreta Marco Polo e Natália faz o papel de uma narradora. Biba Rigo,



Foto: Lígia Jardim/Divulgação

Cena de O Livro das Maravilhas

Isabelle Delmondes, José Artur Campos e Renato Vasconcellos se alternam nos papéis metafóricos das maravilhas encontradas pelo caminho - como animais imaginários e paisagens.

REFERÊNCIAS. A peça propõe uma recriação da viagem do mercador Marco Polo, que no século 13 (ano de 1271) partiu de Veneza até a corte do imperador mongol Kublai Khan, atual região de Pequim, em um trajeto que possibilitou desconhecidas pelo ocidente, como a dos povos armênios, afgãos, tibetanos, mongóis, chineses e indianos, entre outros.

"AS CIVILIZAÇÕES que Marco Polo conheceu foram descritas pelos europeus como bárbaras, e no nosso trabalho queremos propor uma reflexão sobre quem realmente é esse outro. Convocar a imaginação e ampliar o imaginário é necessário para podermos acessar o próximo", diz Natália Barros.

A DIRETORA COMPLEMENTA que o diálogo entre pessoas que não falam o mesmo idioma é uma questão que se anuncia no espetáculo e que também foi um dispositivo

aplicado durante ensaios para fortalecer a afinidade entre os intérpretes. O exercício criado pelos diretores foi inspirado por uma passagem da obra *As Cidades Invisíveis*, de Italo Calvino, que recria literariamente o encontro de Marco Polo com o imperador mongol.

ALEM DE CALVINO, outra referência contemporânea é a do líder indígena e escritor Ailton Krenak e de seu livro *Ideias Para Adiar o Fim do Mundo*. "Ele traz o pensamento ágil sobre nosso tempo. Para o autor, pensar nos povos das terras revela a nossa crise atual e nos faz rever questões que deviam abrir espaço para mudanças", diz Marcos Moraes.

O LIVRO DAS MARAVILHAS tem apresentações às quintas e sextas, às 18 horas; sábados, às 18 horas, até 30 de novembro. Dia 15/11, sexta feriado, a sessão sob às 18 horas. Ingressos grátis.

SOB A DIREÇÃO de César Baptista, *Push up* estreia no **Viga Espaço Cênico (Rua Capote Valente, 1.323 - Tel.: 3801-1843)**. *Push up* é um texto do reconhecido autor e diretor alemão Roland Schimmelpfening, um dos mais prolíficos em

seu país, com peças já traduzidas em mais de 20 línguas e amplamente elogiadas na Europa.

A PEÇA trata de pessoas que trabalham no mundo corporativo e que, ao dedicar seu tempo a essa grande empresa, parecem não escapar do pêndulo entre os campos profissional e privado.

CADA UM dos executivos e executivas da empresa tenta convencer o CEO que seu projeto é o melhor e mais adequado, o que será um trampolim para a grande filial em Nova Délhi, na Índia.

A LUTA entre Angelika e Sabine vai além da competência profissional de ambas por conta de uma possível traição, o que provoca uma desestabilização na relação entre as duas; Patrízia e Robert, por sua vez, após uma noite épica de amor não sabem como lidar com a situação e são colocados, por seu chefe, diante de mais um impasse: aprovar ou não o projeto de Patrízia.

ASSIM COMO os outros, Hans e Frank concorrem simultaneamente a um cobicho cargo em Délhi, o que traz à tona o embaute entre as gerações e a ética nesse tipo de relação. Os dois concierges, Henrique e Maria, estão a postos do início ao fim da peça, assim como na entrada e saída dos gladiadores na arena de um mundo dirigido pela lógica do capitalismo neoliberal, da qual ambos parecem ser os únicos livres dessa determinação que precariza a condição humana.

ESSAS PESSOAS conseguirão atingir o sucesso? Ou estarão mais perto de um desastre profissional e pessoal? Chegaram ao topo ou são descartadas? São felizes? Será que elas vão aprender a discernir seus reais desejos das frustrações ou continuarão imersas na solidão e na alienação, condições essas impostas pela sociedade contemporânea?

PUSH UP reúne em seu elenco: Antonieta Canto, Daniel Faletto, Miguel Lemos, Fábio Acorsi, Fúlvio Filho, Isabella Lemos, João Bourbonnais, Karla Braga e Monalisa Vasconcelos. Apresentações às terças e quartas-feiras, às 21 horas, até 18 de dezembro. Os ingressos custam 50 reais.

ATÉ 24 DE NOVEMBRO podemos assistir, com ingressos grátis, *Enquanto Ela Dormia*, no **Teatro da Vertigem (Rua Treze de Maio, 240, 1º andar, Bela Vista)**. O espetáculo, indicado ao Prêmio Shell em 2018 (cenografia), tem direção de Eliana Monteiro, dramaturgia de Carol Pitzer e atuação de Lucienne Guedes. Ela interpreta uma professora de literatura, que presencia uma cena de abuso em um ônibus e sofre ao lembrar os traumas de infância.

É A HISTÓRIA de Dora, personagem submetida a convenções sociais predominantemente formuladas pelo gênero masculino. Quando motivada por acontecimentos cotidianos, Dora traz à tona seus próprios traumas, frutos de uma sociedade patriarcal enraizada.

O ESPETÁCULO aproxima o público do universo feminino ao demonstrar os abusos, violências e a constante marginalização social do gênero. O enredo desenvolve uma atmosfera dramática, que demonstra e reflete sobre questões da subjetividade da mulher.

PARA ELABORAR a encenação, a diretora propôs uma pesquisa artística a toda equipe de criação sobre três eixos temáticos. "O primeiro foi o dos contos de fadas, que participam da construção do imaginário universal do feminino. Outro eixo pesquisado foram as histórias de amputações as quais a mulher foi submetida para caber em uma sociedade patriarcal. E por último, as memórias de uma história de amor", explica Eliana.

FRUTO DE AMOR um processo colaborativo, a peça *Enquanto Ela Dormia* apresenta uma investigação no campo das artes plásticas e da fotografia, em especial a obra da fotógrafa norte-americana Francesca Woodman. Apresentações às sextas e sábados, às 21 horas e domingos, às 19 horas. Espetáculo imperdível.

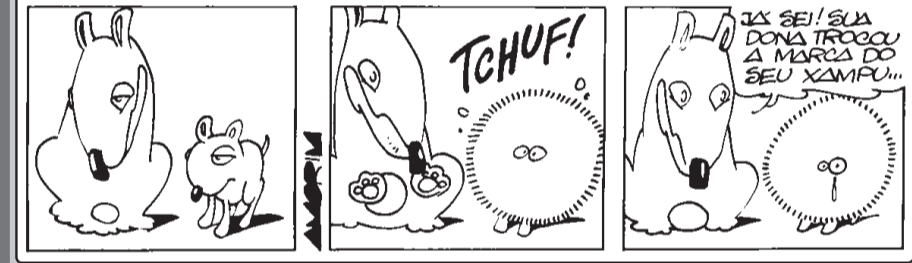


Foto: Divulgação

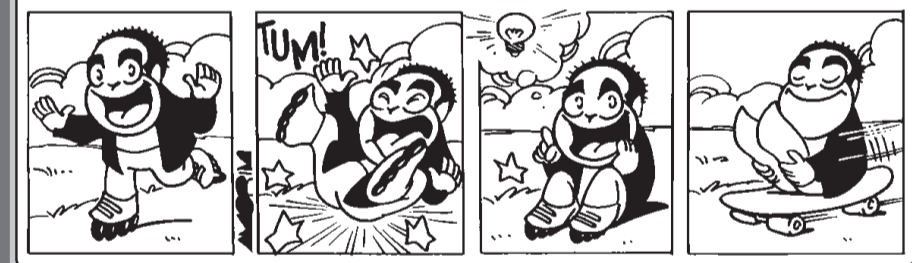
Cena de Push Up

PASSATEMPO

TURMA DA MATA



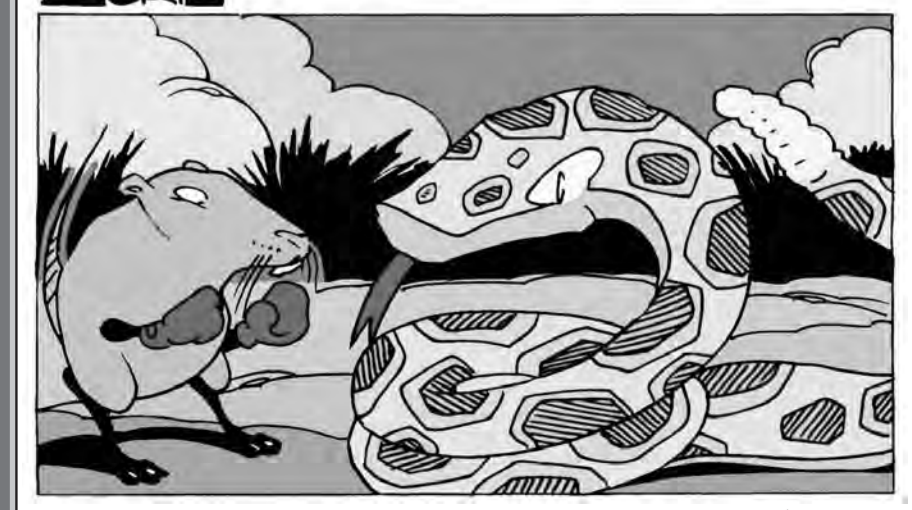
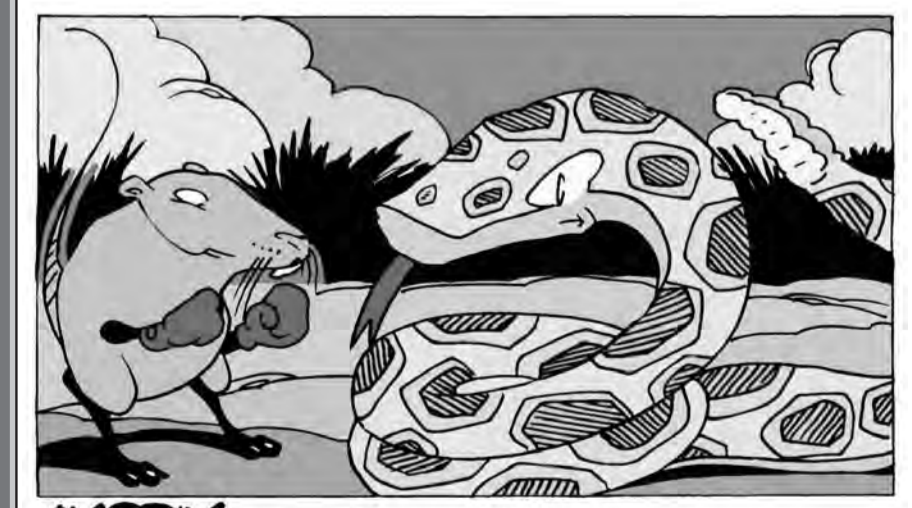
TATÁ & CIA



RUA PARAÍSO



JOGO DOS SETE ERROS



Logo dos Sete Erros: 1-nuvem à esquerda; 2-rostos do rato; 3-luva do rato; 4-boca da cobra; 5-mancha no corpo da cobra; 6-rabo da cobra; 7-nuvem à direita.

56 ANOS DE TRADIÇÃO A SERVIÇO DA ZONA NORTE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Lema da Bandeira brasileira	Ditongo de "pauta" (Gram.)	Investimento em em (?) objetivo do PAC (Econ.)	Serviço básico de instituição bancária (pl.) Zeca Camargo, Zeca Camargo de TV	Cada um dos 513 políticos da Câmara Baixa "Palcos" das lutas de judô
Tempero verde da culinária japonesa				
Zélia (?), cantora de "Catedral" (MPB)				Apelido de Anakin Skywalker (Cin.)
A mais lacônica das respostas	Forma de se referir ao antigo amor		Outra designação do bicho-papão	(?)-bola, mascote da Copa de 2014 (lut.)
Peixe marinho vulnerável à pesca				Anatomia (abrev.)
"Sermão da (?)", obra de Antônio Vieira	(?) Granado, piloto da Moto 2			Entra e (?) fluxo contínuo de pessoas
Pouco profundo Barco, em inglês			Estrutura da qual se retira o tutano	
			Que faz escolha Nesta ocasião	Agitar fortemente
O acusado, em um processo judicial	Nova exibição de um programa			
Liberação do que estava preso (p. ext.)			"Abre-(?), Sésamo!", frase de Ali Babá	Programa usado por arquitetos (Inform.)
(?) Madrugada, personagem de "Chaves"			Antonio Candido, crítico literário	Fazer uma (?) discutir a relação (pop.)
Habilidade do exímio jogador de cartas	Texto produzido pelo doutorando			Motivo do êxodo rural no Nordeste

BANCO /cad. 4/boat — Eric. 6/dunccn. 10/destranque — sexagésima.

92

DIVERSÃO E CURIOSIDADES NO NOVO BOX DO LUGGAS NETO!

Pixei

JÁ NAS LIVRARIAS!

editorapixel

@editorapixel

Solução

L	T	R	S	E	C	A	V	O
I	V	I	G	I	A	T	V	E
R	E	U	N	T	A	N	S	E
D	O	D	N	V	E	S	T	R
D	E	U	T	E	R	E	R	E
E	R	E	P	R	I	S	E	G
F	O	V	A	T	A	B	O	V
O	S	O	S	O	S	R	O	S
E	D	C	R	I	C	P	E	D
V	M	I	S	A	G	E	X	S
U	T	R	O	R	O	M	E	T
A	T	A	T	A	F	E	R	E
V	P	N	V	C	N	D	U	R
T	E	R	A	I	Z	F	O	R
D	C	O	R	A	I	Z	F	O